Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 3 UPE 2017

ANO
2017

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2017/1/ssa-3-dia-1-ingles

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

O Futuro em suas Mãos

SSA 3

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio	*Sala*
Nome	
Nº de Identidade	*Órgão Expedidor* *UF*
Nº de Inscrição	

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

A COMISSÃO

PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO

Nesta prova, há uma proposta temática para sua Redação. Você deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de desenvolver o tema, leia o texto de apoio abaixo. Ele pode despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.

Texto de apoio



(...)
experimentar
colonizar
civilizar
humanizar
o homem
descobrindo em suas próprias entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de con-viver.
(Carlos Drummond de Andrade)

Disponível em: http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm

Tema

Conviver e dialogar com os pares e os diferentes é necessário.

REDAÇÃO – RASCUNHO

TÍTULO	

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

COMPREENDER O BRASIL É DIFÍCIL, MAS NÃO IMPOSSÍVEL

Ouvimos muitos comentários de analistas sociais e também do senso comum (sobretudo) de que o grande mal do Brasil é o "jeitinho brasileiro", que é atrelado à corrupção. Pois bem, a observação não é de todo errada, mas esconde outro truísmo aparente. Os males do Brasil enquanto nação e enquanto Estado assentam-se em dois pilares: o genocídio indígena e a escravidão africana.

Advém daí o machismo e a cultura do estupro: as índias foram as primeiras a serem violentadas pelo colonizador europeu, o que acabou naturalizando essa abominável prática de invasão do corpo do outro, tempos depois aplicando-se o mesmo "método" no corpo da mulher negra e da mulher branca. Os escravocratas, em uma sociedade patriarcal, tornaram legítima também a decisão sobre o corpo da mulher, inclusive da sua esposa: bela, recatada e do lar, e da sua ama de leite (a mãe preta), cujo leite afro acalentava seu filho branco.

Advém daí o racismo: o colonizador branco, com a chancela da religião cristã e da ciência, arrogou para si a superioridade racial branca, em detrimento do negro, do indígena e do asiático. Nem o questionável 13 de maio nem o estado democrático de direito superou isso. Isso é reproduzido hoje em nível societário. Quem mais morre nas periferias das cidades brasileiras são negros. Alguém cantou num passado recente "todo camburão tem um pouco de navio negreiro".

Advém daí o paternalismo: transplantamos para nossas relações humanas as antigas relações típicas de senhor escravo, não na acepção nietzschiana (moral do senhor/moral do escravo), mas na acepção eugênica herdada do darwinismo social de Spencer, que hierarquizou as raças, estando essas associadas ao processo civilizatório de aculturação do indígena, método descrito de forma primorosa por Alfredo Bosi em "As flechas do Sagrado". Os jesuítas arrogaram para si a responsabilidade por "cuidar do indígena", inculcando no colonizado a dependência contínua na esteira da "benevolência" mal intencionada. Mal sabiam os colonizadores que as etnias também negociavam, como enunciou Eduardo Viveiros de Castro em "A inconstância da alma selvagem": os tupinambás jamais abriram mão do que lhes era essencial, a guerra.

Advém daí o genocídio negro: desde 1982 até 2014 foram 1,2 milhões de negros mortos pela polícia nas periferias, dados da Anistia Internacional. O negro de hoje é o escravizado de ontem e o corpo reificado de anteontem. Na imprensa de hoje, a morte de um jovem branco de classe média suscita debates em torno da violência, ao passo que a morte de um negro é mais uma estatística. Do mesmo modo que a violência contra a mulher é naturalizada e contra a mulher negra duas vezes mais, pois aprendemos com a "globeleza" que o corpo negro feminino é o veículo do pecado e que o corpo feminino deve ser submetido à vontade do corpo masculino, estando apto desde sempre a servi-lo.

Advém daí o genocídio indígena, ainda em curso. Ruralistas e posseiros o fazem à luz do dia no Norte e Centro-Oeste do país. A imprensa fala pouco, o silêncio cemiterial em torno do tema é um crime confesso, típico de quem consente porque se cala.

Advém daí a corrupção, pois, no processo colonizatório, legitimou-se a prática de que tudo tem seu preço, quando até mesmo o corpo do outro poderia ser negociado, outrora o escravizado, tempos depois o trabalhador fabril, hoje qualquer alma vulnerável ao consumismo em busca de status.

Resumo da ópera: a corrupção é um subciclo de dois ciclos maiores: genocídio e escravidão. Por isso esses dois temas interessam a todos os brasileiros. Enquanto não encararmos isso, não avançaremos como povo ou como nação.

Victor Martins. Disponível em: http://www.circulopalmarino.org.br/2016/05/compreender-o-brasil-e-dificil-mas-nao-impossivel. Acesso em: 14/07/16. Adaptado.

1. Do ponto de vista temático, o Texto 1 se constrói tendo como foco a abordagem

a) das maléficas consequências da corrupção para a imagem do Brasil.
b) do senso comum de que o grande mal do nosso país é o jeitinho brasileiro.
c) do preconceito generalizado que marcou o processo colonizatório brasileiro.
d) do forte potencial que tem o Brasil para avançar como povo ou como nação.
e) das causas históricas que explicam as principais mazelas do nosso país.

2. O autor do Texto 1 traz vários argumentos para a defesa de seus pontos de vista. Assinale a alternativa que sintetiza **CORRETAMENTE** um desses argumentos.

a) A raiz de todos os males da Nação é o 'jeitinho brasileiro', o maior responsável pela cultura da corrupção que impera no país.
b) A violência física contra as mulheres, nos nossos dias, tem origem no genocídio indígena e na escravidão africana.
c) O grande índice de morte de negros nas periferias é decorrência da falta de engajamento social, tanto do Estado como da religião cristã.
d) A hierarquização das raças, causa do paternalismo, foi criada pela Igreja, que, sob a justificativa da fé, queria expandir o seu domínio.
e) Nos dias atuais, a violência tornou-se um ciclo que atinge, na mesma proporção, jovens de raça, gênero e classe social diferentes.

3. No Texto 1, o autor emprega diferentes recursos para argumentar a favor de seus pontos de vista. Analise, nas proposições abaixo, a correspondência entre o recurso empregado e o efeito obtido.

I. Aspas – marca discordância e ironia, como em: "método" (2º parágrafo); "cuidar do indígena" e "benevolência" (4º parágrafo).
II. Iniciar vários parágrafos com a mesma forma ("Advém daí...") – indica persistência para convencer o leitor.
III. Aportar vozes socialmente reconhecidas ao texto (Como as de Bosi e Castro, no 4º parágrafo) – aufere prestígio e autoridade ao discurso.
IV. Seleção vocabular erudita (como em 'truísmo', no 1º parágrafo; e em 'nietzschiana', no 4º parágrafo) – delimita o público leitor a intelectuais e especialistas.

Estão **CORRETAS**, apenas:

a) I e II. b) I e III. c) II e III. d) II e IV. e) III e IV.

4. Quanto aos aspectos semânticos do vocabulário empregado no Texto 1, assinale a alternativa que identifica **CORRETAMENTE** o efeito de sentido obtido com o uso do termo destacado.

a) "(...) a observação esconde outro truísmo", isto é, 'esconde outra *obviedade'*.
b) "(...) não na acepção nietzschiana", ou seja, 'não na *filosofia* nietzschiana'.
c) "(...) mas na acepção eugênica", quer dizer, 'mas na acepção *helênica'*.
d) "Os jesuítas arrogaram", ou seja, 'Os jesuítas *negligenciaram'*.
e) "o corpo reificado de anteontem", isto é, 'o corpo *reverenciado* de anteontem.*'*.

5. Acerca das relações lógico-discursivas que se identificam no Texto 1, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Já no título se identifica uma relação comparativa, explicitada pelos termos 'difícil', de um lado, e 'impossível', de outro.
b) Uma relação concessiva pode ser evidenciada no trecho: "Os escravocratas, em uma sociedade patriarcal, tornaram legítima também a decisão sobre o corpo da mulher, inclusive da sua esposa." (2º parágrafo)
c) No trecho: "Do mesmo modo que a violência contra a mulher é naturalizada e contra a mulher negra duas vezes mais, pois aprendemos com a 'globeleza' que o corpo negro feminino é o veículo do pecado (...)" (5º parágrafo), o termo destacado introduz um segmento explicativo.
d) O trecho: "A imprensa fala pouco, o silêncio cemiterial em torno do tema é um crime confesso, típico de quem consente porque se cala." (6º parágrafo) exemplifica uma relação semântica consecutiva.
e) Uma relação proporcional se encontra no trecho: "Enquanto não encararmos isso, não avançaremos como povo ou como nação.". (8º parágrafo)

6. No que se refere a alguns aspectos formais presentes no Texto 1, analise as proposições a seguir.

I. No trecho: "(...) e da sua ama de leite (a mãe preta), cujo leite afro acalentava seu filho branco." (2º parágrafo), a substituição da forma verbal 'acalentava' por 'nutria' acarretará a seguinte alteração na regência: '(...) e da sua ama de leite (a mãe preta), em cujo leite afro nutria seu filho branco.'.

II. No trecho: "Quem mais morre nas periferias das cidades brasileiras são negros." (3º parágrafo), a forma verbal destacada está no plural em concordância com o predicativo plural 'negros'.

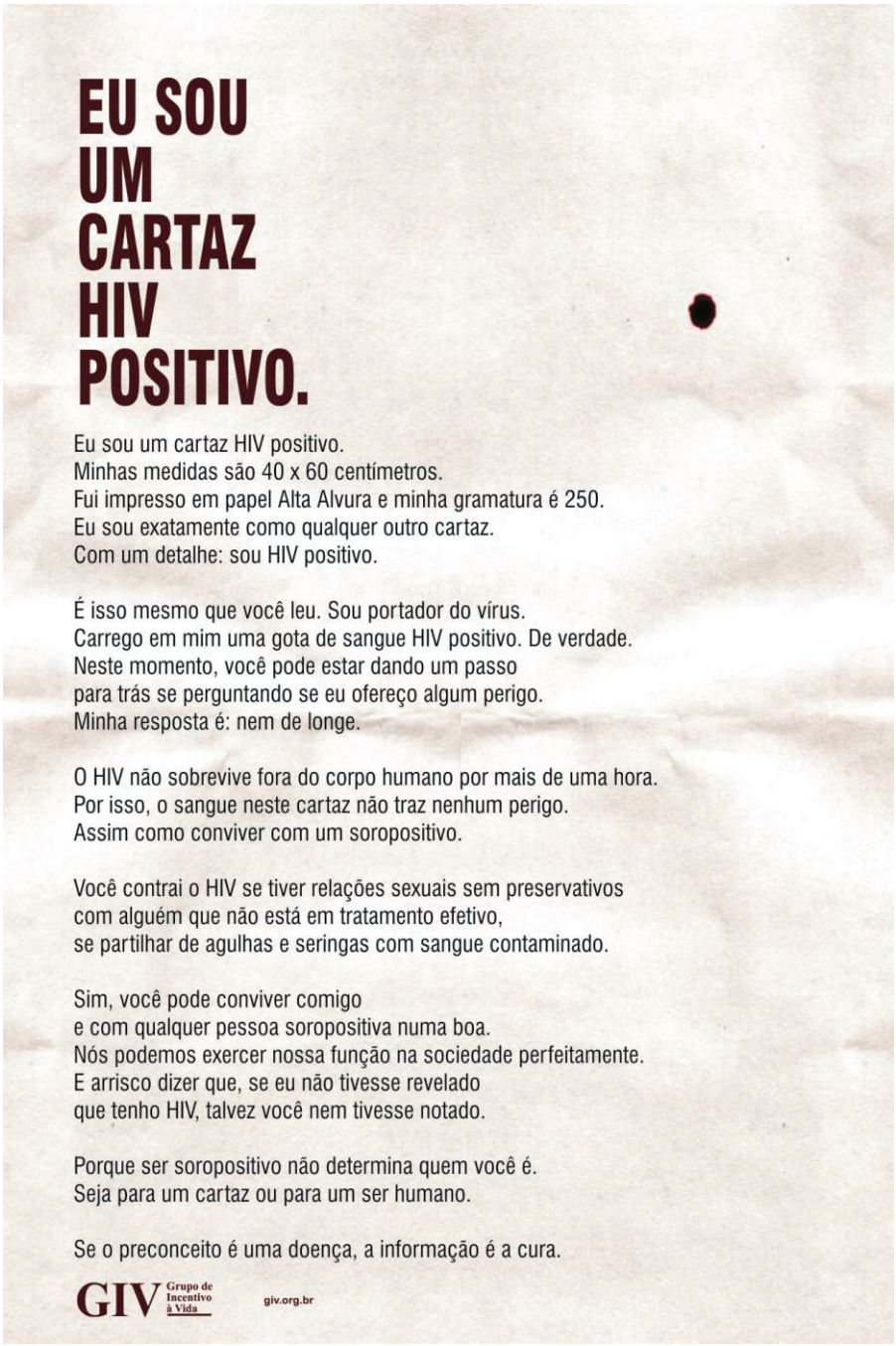
III. No trecho: "Ouvimos muitos comentários (...) de que o grande mal do Brasil é o 'jeitinho brasileiro', que é atrelado à corrupção." (1º parágrafo), o sinal indicativo de crase é opcional, já que o verbo 'atrelar', no contexto em que se insere, pode também ser transitivo direto.

IV. O segmento destacado no trecho: "Ruralistas e posseiros o fazem à luz do dia no Norte e Centro-Oeste do país." (6º parágrafo) exemplifica um caso de próclise; a forma enclítica correspondente é 'fazem-no'.

Estão **CORRETAS**:

a) I e III, apenas.
b) II e III, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) II e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

Texto 2



EU SOU UM CARTAZ HIV POSITIVO.

Eu sou um cartaz HIV positivo.
Minhas medidas são 40 x 60 centímetros.
Fui impresso em papel Alta Alvura e minha gramatura é 250.
Eu sou exatamente como qualquer outro cartaz.
Com um detalhe: sou HIV positivo.

É isso mesmo que você leu. Sou portador do vírus.
Carrego em mim uma gota de sangue HIV positivo. De verdade.
Neste momento, você pode estar dando um passo
para trás se perguntando se eu ofereço algum perigo.
Minha resposta é: nem de longe.

O HIV não sobrevive fora do corpo humano por mais de uma hora.
Por isso, o sangue neste cartaz não traz nenhum perigo.
Assim como conviver com um soropositivo.

Você contrai o HIV se tiver relações sexuais sem preservativos
com alguém que não está em tratamento efetivo,
se partilhar de agulhas e seringas com sangue contaminado.

Sim, você pode conviver comigo
e com qualquer pessoa soropositiva numa boa.
Nós podemos exercer nossa função na sociedade perfeitamente.
E arrisco dizer que, se eu não tivesse revelado
que tenho HIV, talvez você nem tivesse notado.

Porque ser soropositivo não determina quem você é.
Seja para um cartaz ou para um ser humano.

Se o preconceito é uma doença, a informação é a cura.

GIV Grupo de Incentivo à Vida giv.org.br

7. O Texto 2 dialoga com o leitor apresentando-se como um “cartaz”. Para aceitar essa identidade do gênero cartaz como verdadeira, o leitor deve considerar, principalmente:

a) a composição gráfica e o funcionamento discursivo do texto.
b) a descrição física – dimensões e especificações do papel.
c) a apresentação em forma de discurso em primeira pessoa.
d) o formato ‘diálogo explícito com o leitor’ – receptor da mensagem.
e) a escolha do tema e sua abordagem criativa e inovadora.

8. Dentre os valores e/ou opiniões veiculados pelo Texto 2, encontra-se a defesa de que

a) é vital proteger-se do vírus HIV, pois ele pode ser tão destrutivo para um cartaz quanto para o corpo humano.
b) relações sexuais sem preservativos só deveriam ocorrer com parceiros comprovadamente livres do HIV.
c) deveria ser um direito das pessoas soropositivas não revelar sua condição de saúde a quem quer que fosse.
d) o preconceito contra as pessoas soropositivas tem diminuído bastante com a divulgação de cartazes.
e) uma pessoa portadora do vírus HIV preserva seu direito de ser um cidadão socialmente atuante.

9. O início do século XX, compreendido entre 1902 a 1922, foi muito significativo para a fase de transição da literatura brasileira. As Vanguardas Europeias e a Semana de 1922 representaram mudanças importantíssimas no fazer artístico e literário, no Brasil. Acerca desse período, analise as proposições a seguir e assinale com V as Verdadeiras e com F as Falsas.

( ) O ano de 1902, marcado pela publicação de *Os Sertões,* de Euclides da Cunha, foi decisivo para a liberdade intelectual brasileira. Essa obra foi importante porque lançou, de um só golpe, a realidade brasileira até então disfarçada. Isso mantinha os escritores da época presos à visão europeia, em razão de sentimentos de inferioridade, motivados pelo *status* colonial vivenciado.
( ) O Futurismo, um dos movimentos de vanguarda, foi lançado por Marinetti. Tal movimento estético caracterizou-se mais por manifestos que por obras; assim, os futuristas exaltavam a vida moderna, cultuavam a máquina e a velocidade.
( ) Os romances de Lima Barreto têm muito de crônica, pois neles se encontram cenas do cotidiano, de jornal, sobre a vida burocrática, tudo numa linguagem fluente e sem muitas ambições. Isso pode ser percebido no seguinte trecho de sua obra *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*: "Almocei, saí até à cidade próxima para fazer as minhas despedidas, jantei e, sempre, aquela visão doutoral que me não deixava".
( ) Augusto dos Anjos é um poeta eloquente; assim, encontram-se, em sua obra, palavras do jargão científico e termos técnicos, que não podem ser ignorados, porque tais palavras fazem parte do contexto de produção do poeta. Pode-se conferir isso no seguinte trecho de seu poema *A ideia*: "Vem do encéfalo absconso que a constringe, / Chega em seguida às cordas do laringe, / Tísica, tênue, mínima, raquítica ..."
( ) A Semana de 22 ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo, nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922. A ideia da Semana era a de destruir, escandalizar e, especialmente, criticar. Acerca dessa postura, Aníbal Machado diz a seguinte frase: "Não sabemos definir o que queremos, mas sabemos discernir o que não queremos".

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

a) V-V-F-F-V
b) V-V-V-F-F
c) V-V-V-V-V
d) F-F-F-V-V
e) F-F-V-F-F

Texto 3

Retrato de Novembro

I
Os trabalhadores protestam na rua,
Excelência.
Não me incomodam!
Como?!
Não vou sair para essas bandas!
Querem avistar-se com Vossa Excelência.
Não os conheço!
Já estão a fazer barulho.
Manda-os embora!
Não abalam.
Manda-os calar!

Não nos escutam, Excelência.
Bom, somos um país livre!
Mas a gritaria vai-nos incomodar.
Fecha as portas e as janelas!
Mesmo assim os ouviremos.
Tapa os ouvidos!
Também não resulta, Excelência.
Então, ignora-os!
Como?!
Finge que não existem!
Vai ser difícil, Excelência.
Mas não impossível!

II
E os massacres no Alentejo, Excelência?
Oh nada de extraordinário a assinalar
Senão os coveiros já teriam reclamado
Horas suplementares!

(Mário de Andrade)

Texto 4

Alerta

Lá vem o lança-chamas
Pega a garrafa de gasolina
Atira
Eles querem matar todo amor
Corromper o polo
Estancar a sede que eu tenho doutro ser
Vem de flanco, de lado
Por cima, por trás
Atira
Atira
Resiste
Defende
De pé
De pé
De pé
O futuro será de toda a humanidade

(Oswald de Andrade)

10. Acerca dos Textos 3 e 4, bem como dos seus autores e do contexto histórico e literário em que estão inscritos, analise as seguintes proposições.

I. O Texto 3 é um poema em que o autor se revela comprometido com as causas sociais de seu tempo, e em que um eu lírico questionador faz vir à tona imagens da indiferença de quem está no poder, subjugando o oprimido.
II. Mário de Andrade foi o autor de Macunaíma, cujo protagonista é um "herói sem nenhum caráter", uma espécie de mito grego, nascido na selva amazônica que vai até São Paulo, em busca de um valioso talismã. Sobre o nascimento desse mito, confira o seguinte trecho: "No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite".
III. O Texto 4 é um poema, cujo eu lírico é um revolucionário, em luta por sua liberdade. A sua causa, isto é, o seu ideal, é a humanidade.
IV. Para Oswald de Andrade, no seu *Manifesto da Poesia Pau-brasil*, "a poesia existe nos fatos". Isso faz entender que ele conseguiu reunir, na sua poesia e na sua prosa, elementos para um olhar crítico sobre a realidade brasileira.

Estão **CORRETAS:**

a) I e II, apenas. b) I, III e IV, apenas. c) II e III, apenas. d) II e IV, apenas. e) I, II, III e IV.

Texto 5

Mapa de anatomia: O Olho

O Olho é uma espécie de globo,
é um pequeno planeta
com pinturas do lado de fora.
Muitas pinturas:
azuis, verdes, amarelas.
É um globo brilhante:
parece cristal,
é como um aquário com plantas
finamente desenhadas: algas, sargaços,
miniaturas marinhas, areias, rochas,
naufrágios e peixes de ouro.

Mas por dentro há outras pinturas,
que não se veem:
umas são imagens do mundo,
outras são inventadas.

O Olho é um teatro por dentro.
E às vezes, sejam atores, sejam cenas,
e às vezes, sejam imagens, sejam ausências,
formam, no Olho, lágrimas.

(Cecília Meireles)

Texto 6

A um ausente

Tenho razão de sentir saudade,
tenho razão de te acusar.
Houve um pacto implícito que rompeste
e sem te despedires foste embora.
Detonaste o pacto.
Detonaste a vida geral, a comum aquiescência
de viver e explorar os rumos de obscuridade
sem prazo sem consulta sem provocação
até o limite das folhas caídas na hora de cair.

Antecipaste a hora.
Teu ponteiro enlouqueceu,
enlouquecendo nossas horas.
Que poderias ter feito de mais grave
do que o ato sem continuação, o ato em si,
o ato que não ousamos nem sabemos ousar
porque depois dele não há nada?

Tenho razão para sentir saudade de ti,
de nossa convivência em falas camaradas,
simples apertar de mãos, nem isso, voz
modulando sílabas conhecidas e banais
que eram sempre certeza e segurança.

Sim, tenho saudades.
Sim, acuso-te porque fizeste
o não previsto nas leis da amizade e da natureza
nem nos deixaste sequer o direito de indagar
porque o fizeste, porque te foste.

(Carlos Drummond de Andrade)

Texto 7

Ausência

Eu deixarei que morra em mim o desejo
de amar os teus olhos que são doces.
Porque nada te poderei dar senão a mágoa de
me veres eternamente exausto
No entanto a tua presença é qualquer
coisa como a luz e a vida
E eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto e
em minha voz a tua voz.
Não te quero ter porque em meu ser tudo estaria
terminado.
Quero só que surjas em mim como a fé nos
desesperados
Para que eu possa levar uma gota de orvalho
nesta terra amaldiçoada.
Que ficou sobre a minha carne como nódoa do
passado.

Eu deixarei... tu irás e encostarás a tua face em
outra face.
Teus dedos enlaçarão outros dedos e tu
desabrocharás para a madrugada.
Mas tu não saberás que quem te colheu fui eu,
porque eu fui o grande íntimo da noite.
Porque eu encostei minha face na face da noite
e ouvi a tua fala amorosa.
Porque meus dedos enlaçaram os dedos da
névoa suspensos no espaço.
E eu trouxe até mim a misteriosa essência do
teu abandono desordenado.
Eu ficarei só como os veleiros nos pontos
silenciosos.
Mas eu te possuirei como ninguém porque
poderei partir.
E todas as lamentações do mar, do vento, do
céu, das aves, das estrelas.
Serão a tua voz presente, a tua voz ausente, a
tua voz serenizada.

(Vinícius de Moraes)

11. Após a leitura dos poemas, analise as proposições a seguir.

I. O Texto 5 é um poema, cujo eu lírico trata das ausências, recorrendo aos sentidos, e fala de seus sentimentos, valendo-se da forma e da cor que as imagens poéticas sugerem.
II. Os três poemas falam de ausência ou de saudade na mesma proporção, como também de relações amorosas frustradas.
III. No Texto 6, o eu lírico questiona a ausência de quem partiu, sem sequer anunciar sua partida. Percebe-se que a morte foi o motivo da ausência da amizade sugerida pelas imagens poéticas.
IV. Vinícius de Moraes é dono de um lirismo de caráter confidencial, com uma visão familiar do mundo; é um poeta singular. No Texto 7, percebe-se um eu lírico carregado de sentimentos de afeto por uma amada, entre o universo espiritual e físico.

Estão **CORRETAS**:

a) I e II, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) I, III e IV, apenas.
d) III e IV, apenas.
e) I, II, III e IV.

Texto 8

Meu pai

meu pai foi
ao Rio se tratar de
um câncer (que
o mataria) mas
perdeu os óculos
na viagem

quando lhe levei
os óculos novos
comprados na Ótica
Fluminense ele
examinou o estojo com
o nome da loja dobrou
a nota de compra guardou-a
no bolso e falou:
quero ver
agora qual é o
sacana que vai dizer
que eu nunca estive
no Rio de Janeiro

(Ferreira Gullar)

Texto 9

O mapa

Olho o mapa da cidade
Como quem examinasse
A anatomia de um corpo...

(E nem que fosse o meu corpo!)

Sinto uma dor infinita
Das ruas de Porto Alegre
Onde jamais passarei...

Há tanta esquina esquisita,
Tanta nuança de paredes,
Há tanta moça bonita
Nas ruas que não andei
(E há uma rua encantada
Que nem em sonhos sonhei...)
Quando eu for, um dia desses,
Poeira ou folha levada
No vento da madrugada,
Serei um pouco do nada
Invisível, delicioso
Que faz com que o teu ar
Pareça mais um olhar,
Suave mistério amoroso,
Cidade de meu andar
(Deste já tão longo andar!)

E talvez de meu repouso...

(Mário Quintana)

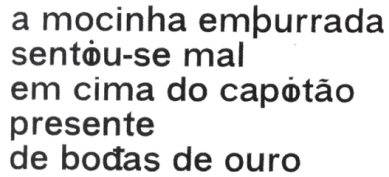
Texto 10

Impressionista

Uma ocasião,
meu pai pintou a casa toda
de alaranjado brilhante.
Por muito tempo moramos numa casa,
como ele mesmo dizia,
constantemente amanhecendo.

(Adélia Prado)

Texto 11



(Décio Pignatari)

12. Considerando os Textos 8, 9, 10 e 11 bem como os autores e seus respectivos contextos históricos e literários, analise as proposições a seguir.

I. O Texto 8 apresenta um eu lírico ligado ao cotidiano, pois Ferreira Gullar, poeta também neoconcretista, tem como um de seus temas a realidade social.
II. No Texto 9, encontra-se um eu lírico que tematiza o cotidiano, situações corriqueiras, com uma percepção aguda das coisas simples da vida; no entanto, há um certo pessimismo em relação à cidade que o faz evadir-se, criando, em sonho, outra cidade.
III. Adélia Prado é dona de uma linguagem simples, e preocupada com uma temática feminina, ligada à família e à religiosidade. No Texto 10, percebe-se um eu lírico que se mostra incompatível com o clima da imagem da casa desejada, a ponto de não se sentir bem com a cor alaranjada de suas paredes.
IV. Pignatari possui uma linguagem que valoriza os esquemas e diagramas, fazendo de seus versos um projeto de *designer*. No poema, há um texto duplo, uma fusão de imagens, cujos significados se revelam por essa duplicidade, como um espelho que projeta uma imagem invertida.

Estão **CORRETAS:**

a) I, II e IV, apenas.
b) I, II, III e IV.
c) II e III, apenas.
d) II, III e IV, apenas.
e) III e IV, apenas.

MATEMÁTICA

13. No plano cartesiano, a reta s: 4x – 3y +12 = 0 intersecta o eixo das abscissas no ponto A e o eixo das ordenadas no ponto B. Nessas condições, qual é a distância entre os pontos A e B?

a) 5
b) $\sqrt{5}$
c) $2\sqrt{2}$
d) 2
e) $\sqrt{2}$

14. Em qual das alternativas a seguir, o ponto P pertence à circunferência ß?

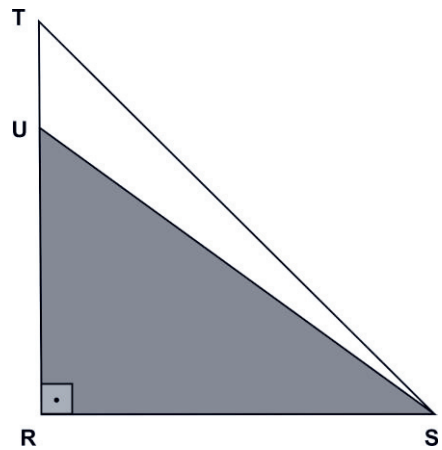
a) P(5, 6); ß: $(x – 3)^2 + (y -6)^2 = 4$
b) P(1, 2); ß: $(x – 2)^2 + (y – 2)^2 = 5$
c) P(1, 5); ß: $x^2 + y^2 -8x + 6 = 0$
d) P(1, 3); ß: $(x + 1)^2 + (y – 2)^2 = 16$
e) P(3, 1); ß: $x^2 + y^2 – 4x + 2y + 2 = 0$

15. Patrícia aplicou, num investimento bancário, determinado capital que, no regime de juro composto, durante um ano e seis meses, à taxa de 8% ao mês, gerou um juro de R$ 11 960,00. Qual é o capital aplicado por ela nesse investimento? Utilize $(1,08)^{18} = 3,99$.

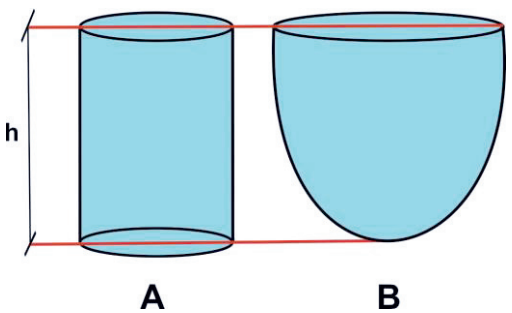
a) R$ 3 800,00 b) R$ 4 000,00 c) R$ 4 600,00 d) R$ 5 000,00 e) R$ 5 200,00

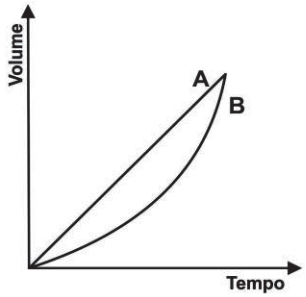
16. No triângulo SRT, representado a seguir, os lados RT e RS tem medidas iguais. Sabendo que o segmento RU mede 6 cm e o segmento ST mede $8\sqrt{2}$ cm, a área do triângulo SRU é quantos por cento da área do triângulo SRT?

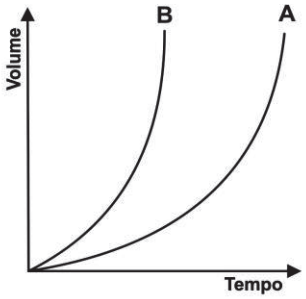
a) 60%
b) 70%
c) 75%
d) 80%
e) 85%

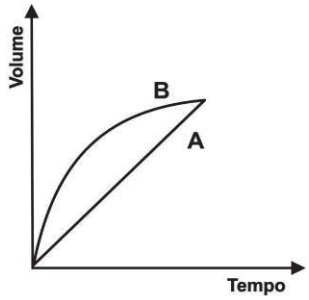


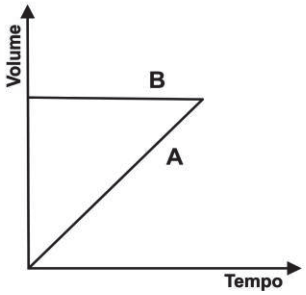
17. Dois vasilhames A e B, representados ao lado, possuem a mesma capacidade e foram cheios por duas torneiras que mantiveram a mesma vazão de água no mesmo intervalo de tempo.
Identifique qual dos gráficos melhor representa o momento em que os dois vasilhames estavam sendo cheios e atingiram a altura h.

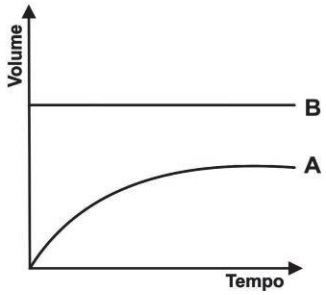


a)


b)


c)


d)


e)


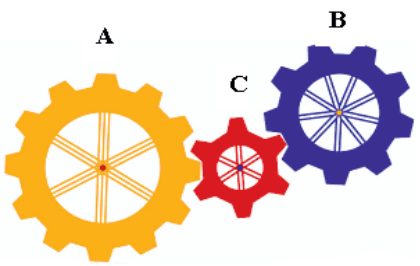
18. Rafael decidiu colocar cerâmicas com a forma de hexágonos regulares no piso da sala de seu escritório. Sabendo que a área do piso do escritório mede 25,5 m², que a cerâmica mede 10 cm de lado, desconsiderando a área ocupada pelos rejuntes, quantas pedras de cerâmica serão necessárias para cobrir todo o piso dessa sala?



Considere $\sqrt{3}=1,7$

a) 225
b) 425
c) 765
d) 1000
e) 1250

19. Num sistema de engrenagens, cada uma tem seu raio, de forma que a engrenagem “A” tem raio com medida **R;** a “B” tem raio com medida igual à metade do raio da engrenagem “A”, e a “C” tem raio com medida igual a um quarto do raio da engrenagem “A”. Sendo a medida do raio de “A” igual a 4 cm, quantas voltas “A” dará, quando “C” percorrer o equivalente a 3600 cm?



a) 2400 b) 1200 c) 600 d) 300 e) 150

20. Analise as sentenças a seguir:

I. Se $2^{3a} = 729$, o resultado de 2^{-a} é igual a $\frac{1}{3}$

II. O resultado da operação $(1{,}25.10^{-4} – 1{,}16.10^{-7})$ é igual a $1{,}09.10^{-4}$

III. Se $x^2 = 25^{12}$; $y^6 = 25^{12}$; $w^7 = 25^{63}$. O valor da expressão $(x.y.w)^{12}$ é a igual a 25^{168}

Com base nelas, é **CORRETO** afirmar que

a) apenas I é falsa.
b) apenas II é verdadeira.
c) apenas I e II são verdadeiras.
d) apenas I e III são verdadeiras.
e) I, II e III são falsas.

21. Uma urna contém 18 bolas vermelhas, 12 amarelas e 20 brancas, sendo todas idênticas. Quantas bolas brancas devem ser retiradas dessa urna, de modo que, ao sortear uma bola, a probabilidade de ela ser branca seja igual a $\frac{1}{6}$?

a) 16 b) 15 c) 14 d) 13 e) 12

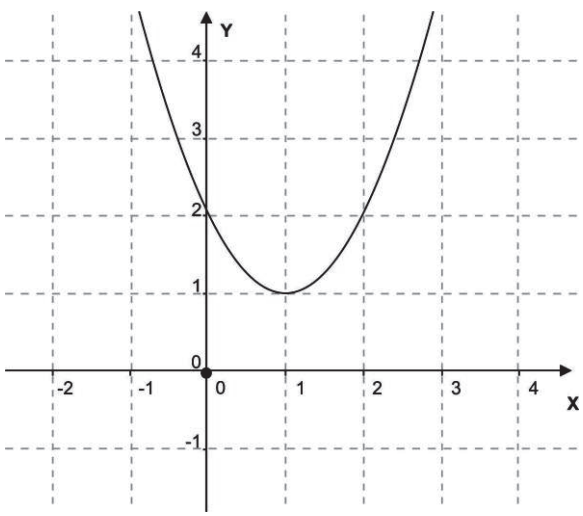
22. Qual é a medida da área do quadrilátero limitado pelas retas *(r) y = 4; (s) 3x – y – 2 = 0; (t) y = 1* e (*u) 3x + 2y – 20 = 0*?

a) 7,5 b) 9,0 c) 10,5 d) 11 e) 12

23. Se a função trigonométrica $y = a + bsen(px)$ tem imagem $I = [1, 5]$ e período $\frac{3}{\pi}$, qual é o valor da soma $a + b + p$? Adote π=3

a) 5 b) 6 c) 8 d) 10 e) 11

24. A parábola, representada na figura ao lado, é o esboço do gráfico de uma função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$. Se a parábola *y = 2 – f(x+3)* tem vértice V = (p, q) e intersecta o eixo y no ponto P = (0, r), qual é o valor (p – q)/r?



a) $\frac{1}{3}$
b) 1
c) $-\frac{1}{3}$
d) – 1
e) – 2

Text 1 (questions 25**,** 26, and 27)

BREXIT – WHY BRITAIN IS QUITTING THE EU



Countries band together to promote trade, defend human rights, protect the environment and repel threats. They sign treaties and join international groups, and each time they do, they give up a bit of independence. That happened in a big way with the creation of the European Union, a free-trade zone and global political force forged from the fractious states of Europe. The question always was, could this extraordinary experiment hold together? Faced with the choice in a June 23 referendum, the U.K. shocked the world by voting to leave the bloc it joined in 1973. The way many Britons saw it, the trade-offs they'd made to be part of the club — notably control over immigration — no longer served their interests. They chose what's become known as Brexit.

Voters supported the split by 52 percent to 48 percent after a rancorous 10-week campaign that divided the nation. The result prompted Prime Minister David Cameron, who had pushed for the U.K. to remain in the 28-nation bloc, to say he'll resign by October. The vote jolted financial markets, sending the U.K. currency tumbling. As the vote plunged the country into political turmoil, Scotland's devolved government paved the way for a second referendum on breaking away so it can remain part of the EU. The U.K. will have two years to negotiate the terms of an exit once it takes the legal steps to leave the bloc, with talks to unwind agreements in areas as diverse as fishing quotas, financial services and health and safety standards. Cameron had warned that a withdrawal would trigger a recession and a decade of uncertainty for jobs, trade and the broader economy. Advocates of a split, including the country's leading tabloid newspapers, want Britain to regain control of its borders, laws and finances. Because the free movement of citizens is a basic tenet of EU law, leaving the bloc is the only sure way to stem a larger-than-expected influx of immigrants. Young voters were keen to remain in the EU, while older ones preferred to leave.

(*In:* http://www.bloomberg.com/quicktake/will-uk-leave-eu. Adaptado)

25. After reading the text, mark T (true) or F (false).

( ) Countries join to make war against other countries.
( ) UK left EU in 1973.
( ) UK joined EU on June 23.
( ) UK's exit from EU is called Brexit.
( ) 52 percent voted for leaving the EU.

Mark the alternative that contains the **CORRECT** sequence.

a) F – T – T – F – F
b) T – F – F – T – T
c) F – F – F – T – T
d) T – T – T – F – F
e) T – F – T – F – T

26. How long did UK stay as a member of EU?

a) By October. b) For 10 weeks. c) 1973. d) June 23. e) Since 1973.

27. Mark T (true) or F (False) for each sentence below.

David Cameron

( ) is a prime minister.
( ) pushed for the UK to continue in the EU.
( ) pushed for the UK to leave the EU.
( ) will resign by October.
( ) warned about some troubles UK will have.

Mark the alternative that contains the **CORRECT** sequence.

a) F – F – T – F – F
b) T – T – F – T – T
c) F – T – F – T – F
d) T – F – T – F – T
e) T – T – T – F – F

Text 2 (questions 28 and 29)

28. Complete the text 2, considering both context and grammar rules.

MY STUDENT LIFE

(A) I live in the _____of Seville with my family in a nice apartment. It's got a large living room, kitchen and a study. There are three bedrooms, two _____ and a balcony. We live near a park and I often take the dog for a walk there.
(B) I study maths at Seville University. It's an old building and it's really _____. I'm in my second year and I love it.
(C) Seville is a fantastic city. It's quite small but it's very lively. _____ are outdoors concerts during the spring and summer. Summers are hot in the south of Spain but I _____ it.
(D) I get up quiet early, about 7 a.m. and I _____ a shower. I usually have breakfast at home. I have coffee with milk and toast and jam. But I sometimes have breakfast on my way to _____ with my friends.
(E) I often go home for lunch. We _____ at about 2 p.m. We usually have fish or meat and vegetables.

(*In:* Sure. HOBBS, M. and KEDDLE, J. S. Helbling Languages, 2015. (Adaptado)

The **CORRECT** order is

a) eat / University / have / love / there / beautiful / bathrooms / centre
b) bathrooms / University / centre / eat / there / beautiful / love / have
c) have / centre / bathrooms / University / love / eat / there / beautiful
d) centre / bathrooms / beautiful / there / love / have / University / eat
e) University / eat / there / love / centre / beautiful / bathrooms / have

29. Match the paragraphs A – E (text 2) with the questions 1 – 5 below.

1. What do you do in the morning?
2. Do you like Seville?
3. Where do you live?
4. What do you study?
5. What do you have for lunch?

The **CORRECT** sequence is

a) What do you have for lunch? / Where do you live? / What do you do in the morning? / What do you study? / Do you like Seville?
b) Do you like Seville? / What do you have for lunch? / What do you study? / Where do you live? / What do you do in the morning?
c) Where do you live? / What do you study? / Do you like Seville? / What do you do in the morning? / What do you have for lunch?
d) What do you study? / Where do you live? / What do you do in the morning? / What do you have for lunch? / Do you like Seville?
e) What do you do in the morning? / What do you study? / Where do you live? / Do you like Seville? / What do you have for lunch?

(Os textos 3, 4 e 5 servirão de base para as questões 30, 31, 32 e 33.)



(roamwithiuliet.wordpress.com)

Text 3
CHIANG MAI, THAILAND
Care for Elephants

Asian elephants face many threats – especially loss of habitat due to encroaching development, which can lead to conflict with humans. Today the elephant population in Thailand is estimated at only 3,000 to 4,000. Lend a hand with the least fortune of these animals at the Elephant Nature Park outside Chiang Mai. As a sanctuary for orphaned and disabled elephants, some of which have been abused as work animals, the center invites visitors to help feed and bathe the gentle giants, as well as assist with general maintenance around the park.[…]



(www.destination360.com)

Text 4
SOUTH DAKOTA
Explore the Badlands

Over the past half million years, erosion has sculpted sediment deposited by the ancient sea that once stretched across the Great Plains into buttes, spires, and pinnacle formations, leaving us the Badlands. Named by the Lakota for its unwelcoming terrain that they believed was riddled with the remains of a mythological horned serpent, the striking landscape inspires awe among visitors today, especially during the magic hours of sunrise and sunset, and under a full moon.[…]



(www.boombsbeat.com)

Text 5
COSTA RICA
Rescue Sea Turtles

Commercial fishing, coastal development, humans harvesting eggs, marine debris, oil spills: The threats to sea turtles are staggering. Only an estimated one in 1,000 to 10,000 survives to adulthood, which is why conservationists around the world depend on volunteers to give these primordial creatures the best shot possible. Help conduct nightly patrols along the black-sand beaches of Tortuguero National Park on Costa Rica's Caribbean coast, one of the most important nesting sites in the Western Hemisphere.[…]

(*In*: Places That Will Change Your Life. Produced by National Geographic Partners, Washington, DC: 2016. Adaptado.)

30. Após a leitura dos textos 3, 4 e 5, infere-se que

I. todos eles têm funções comunicativas semelhantes, porém o texto 5 apresenta-se mais descritivo que os outros, enfocando aspectos da geografia do país referido.
II. têm funções comunicativas diferentes, sendo o texto 3 mais focado na descrição do lugar, com detalhes sobre a origem do Parque Natural dos Elefantes e sua geografia.
III. o texto 4 apresenta elementos descritivos do lugar, detendo-se na origem de sua formação geográfica e do nome, nos fenômenos e nas belezas naturais da paisagem.
IV. no texto 3, percebe-se, inicialmente, um apelo em prol dos elefantes do Parque Natural em Chiang Mai, algo enfatizado nas últimas linhas.
V. todos têm como objetivo informar o leitor quanto à possibilidade de fazer algo diferente, seja para seu lazer, seja para colaborar voluntariamente em algum projeto ambiental.

Está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

a) III, IV e V. b) IV e V. c) II. d) I e V. e) II e III.

31. No trecho *'Lend a hand with the least fortune of these animals at the Elephant Nature Park outside Chiang Mai* …' (texto 3), a expressão grifada corresponde, em português, a

a) emprestar algo.
b) dar uma mão, ajudar.
c) meter os pés pelas mãos.
d) tomar emprestado.
e) passar a mão, levar sem permissão.

32. No texto 5, em: '*Commercial fishing, coastal development, humans harvesting eggs, marine debris, oil spills: the threats to sea turtles are staggering*.', há

a) uma sequência de razões para se fomentarem pesquisas sobre o ambiente onde as tartarugas marinhas vivem e se reproduzem.
b) uma sequência de atitudes que prejudica os voluntários do Caribe onde há maior desova das tartarugas marinhas.
c) diversas e surpreendentes formas de ameaça às tartarugas marinhas.
d) uma série de mitos sobre o berçário das tartarugas marinhas na Costa Rica.
e) incríveis fatos sobre a reprodução das tartarugas marinhas nas areias negras da costa caribenha.

33. Considerando a gramática e as funções comunicativas da língua, os termos '***Explore***' and '***Rescue***', nos subtítulos dos textos 4 e 5, são

a) substantivos, pois têm a função de denominar.
b) verbo na forma do gerúndio e adjetivo, respectivamente, com função de qualificadores.
c) verbos na forma do particípio, indicando ação realizada.
d) verbo no modo imperativo e substantivo comum, respectivamente.
e) verbos no modo imperativo, com a função de apelar.

34. Leia os textos 6, 7 e 8 e complete as lacunas com verbos auxiliares modais**.** Atenção para o contexto e o uso da língua, conforme a gramática.



Text 6

There are more than five million cubic miles of ice on Earth, and no one really knows how long it would take to melt it all. Probably more than 5,000 years, some scientists say. But if we burn all the coal, oil, and gas, adding some five trillion more tons of carbon to the atmosphere, we'll very likely create an ice-free planet. It _____ be a hot planet, with an average temperature of perhaps 80 degrees Fahrenheit instead of the current 58. (…)

(If All the Ice Melted. National Geographic, September, 2013. Adaptado.)

Text 7



(Kleefeldon.comics.com)

Text 8



(comicskingdom.com)

A sequência **CORRETA** que completa as lacunas dos textos 6, 7 e 8 está indicada na alternativa

a) ought to / Shall / mustn't
b) shan't / Should / ought to
c) mustn't / Shall / can't
d) would / Shouldn't / may
e) shall / Might / shouldn't

Texto 1 (Preguntas 25 y 26)

Erradicar el hambre es posible

Esta debe ser la generación del Hambre Cero. No habrá paz sin seguridad alimentaria

JOSE GRAZIANO DA SILVA

29 JUN 2016 - 14:44 BRT



Un grupo de entre 25 y 30 subsaharianos logran saltar la valla y llegar a Melilla. ANTONIO RUIZ

Aunque el número de personas que pasa hambre en el mundo se ha reducido a unos 800 millones (200 menos que en 1990), sigue siendo una cifra inaceptable. Alcanzar el Hambre Cero parece una meta demasiado ambiciosa pero afortunadamente la historia ha sido testigo de logros de gran envergadura que nos demuestran que, con la determinación y la voluntad política suficiente, (casi) todo es posible. Nuestra generación debe ser la generación Hambre Cero, la que acabe con esta lacra inadmisible y que lastra el desarrollo de nuestro planeta.

La experiencia de mi país, Brasil, demuestra que cuando los gobiernos invierten en políticas de protección social, el retorno es increíble […]

Hay medidas concretas —como las transferencias de efectivo y la alimentación escolar— muy eficaces para ayudar a las personas vulnerables a salir de la pobreza extrema y el hambre, así como para mejorar su salud, su educación y las oportunidades de sus hijos. Bien diseñados y bien ejecutados, estos programas permiten a las familias tener acceso a más alimentos, hacen que sus dietas sean más variadas y más saludables, y pueden tener efectos positivos en la nutrición materna y del lactante, reducir el trabajo infantil y el absentismo escolar […] Este tipo de programas ayuda ya a 2.100 millones de personas en los países en desarrollo, y permite mantener 150 millones de vidas fuera de la pobreza extrema […]

Hay un dato que a veces pasa desapercibido: casi el 80 por ciento de las personas pobres del mundo vive en zonas rurales. Alimentar a una población que no deja de crecer requiere inversiones que nos permitan aprovechar todo su potencial y acabar con esta gran paradoja: son esas mismas personas, los pobres de zonas rurales, quienes producen los alimentos que comemos […]

Para conseguirlo hace falta un cambio drástico en la forma de pensar y los Objetivos de Desarrollo Sostenible aprobados por la comunidad internacional ponen el hambre y la agricultura en el centro de la política mundial. Por primera vez, el compromiso pasa de reducir a erradicar la pobreza, el hambre y la malnutrición […]

Y es que no me cansaré de repetirlo: no habrá paz sin seguridad alimentaria y no habrá seguridad alimentaria sin paz.

Adaptado de http://elpais.com/elpais/2016/06/28/opinion/1467137517792791.html

25. En “pero afortunadamente la historia ha sido testigo de logros de gran envergadura” se nos remite a pensar en grandes

a) conquistas. b) engaños. c) fracasos. d) luchas. e) maniobras.

26. En relación a las aseveraciones siguientes relativas al texto:

I. El autor del texto se confiesa brasileño.
II. José Graziano es consciente de que llegar al Hambre Cero es una meta inalcanzable.
III. La comunidad internacional aún tiene que superar la opción de reducir la pobreza.
IV. La seguridad alimentaria es esencial para la paz en el mundo.
V. Más de dos billones de personas son ayudadas por programas de este tipo.

Indique la alternativa en que constan las **VERDADERAS**.

a) I y II. b) I y IV. c) II y V. d) III y IV. e) III y V.

Texto 2 (Preguntas de 27 a 29)

CIUDADES SOSTENIBLES

La bici reina por un día en Bogotá

Los domingos y festivos, 113 kilómetros de las principales arterias viales de la capital colombiana se cortan al tráfico y se reconvierten en una enorme ciclovía

JAVIER SULÉ ORTEGA

Bogotá 14 JUN 2016 - 02:58 BRT

Bogotá no es una ciudad fácil. Tiene unos ocho millones de habitantes y una extensión de 33 kilómetros de sur a norte y de 16 de este a oeste. La movilidad es uno de sus puntos más críticos. El tráfico intenso con sus grandes *trancones*, como se conoce a los atascos, es el pan de cada día en una ciudad estresante, algo deshumanizada y donde sus habitantes no tienen el sentido de pertenencia que sí se tiene en otras ciudades colombianas como Medellín o Cali. A Bogotá, unas veces se le ama y otras se le odia.

Pero los domingos y los festivos todo es muy diferente. Bogotá muda de piel y se convierte en una ciudad más amable. La gente sale a la calle, ocupa los parques y monta masivamente en bicicleta para pasear por sus principales arterias viales, cortadas al tráfico y habilitadas para uso exclusivo de peatones y ciclistas. En cada jornada dominical y festiva, la alcaldía pone al servicio de la ciudadanía 113 kilómetros de malla vial para su disfrute. Se conoce como ciclovía […]



Día dominical de ciclovía por la calle 26 en Bogotá. J. S.

La ciclovía funciona desde las siete de la mañana hasta las dos de la tarde y permite cruzar de punta a punta toda la ciudad pedaleando plácidamente por sus calles y avenidas más amplias e importantes: las calles 26 y 116, las carreras Séptima y Novena y la Avenida Boyacá. Todas ellas conectan 17 de las 20 localidades (distritos) con las que cuenta la capital. Cuesta imaginarlo siquiera, pero resulta edificante ver todas esas vías, que tanto tráfico soportan a diario, repletas de ciclistas.

Según el Instituto Distrital para la Recreación y Deporte (IDRD), cerca de un millón y medio de personas utilizan la ciclovía todos los domingos […]

La idea de la ciclovía como actividad recreativa nació hace 40 años pero no empezó a crecer hasta años después. Todo empezó un 15 de diciembre de 1974 cuando unos 5.000 ciudadanos decidieron salir en bicicleta y tomarse las calles del centro de Bogotá. […]

El modelo de la ciclovía ha sido ya adoptado y replicado en otras 50 ciudades colombianas, y también fuera del país, en ciudades como Santiago de Chile, Quito, Cochabamba, Caracas o Ciudad de México, entre otras. El éxito obtenido ha posibilitado que surjan en Bogotá otras iniciativas que tratan de potenciar el uso de la bicicleta durante la semana. Las ciclovías nocturnas, los ciclopaseos que recorren espacios monumentales de la capital y la construcción de cientos de kilómetros de carriles bici permanentes para uso diario han sido algunas de ellas.

Adaptado de EL País http://elpais.com/elpais/2016/06/13/planetafuturo/1465832556275359.html

27. En “La gente sale a la calle, ocupa los parques y monta masivamente en bicicleta” se hace una referencia

a) a grupos organizados que exigen participación.
b) a las actitudes que toma el autor del texto.
c) al comportamiento de la población de Bogotá.
d) a una masiva búsqueda de esperanza.
e) a una modalidad de movimiento ciudadano de protesta.

28. En “Cuesta imaginarlo siquiera, pero resulta edificante ver todas esas vías, que tanto tráfico soportan a diario, repletas de ciclistas”. La palabra “siquiera” aporta a “Cuesta imaginarlo” un sentido de

a) oposición. b) negación. c) duda. d) concesión. e) afirmación.

29. En relación a atribuir al autor del texto las siguientes aseveraciones

I. “Atasco” indica tráfico intenso.
II. Bogotá ocupa no más de 113 Km^2.
III. El vecino de Cali tiene más sentido de pertenencia que el de Bogotá.
IV. Hace más de 40 años, con una movilización popular, surge la idea de la ciclovía.
V. Los domingos utilizan la ciclovía más de un millón y medio de personas.

Indique la alternativa que contiene las que están de acuerdo con el texto.

a) I, II y III. b) I, III y IV. c) I, IV y V. d) II, III y IV. e) II, IV y V.

Texto 3 (Preguntas de 30 a 32)

Si pensabas que eras único, lo sentimos, eres un 99,9% igual a los demás

El libro de tu código genético tendría 262.000 páginas y solo 500 de ellas son las que te diferencian. Además, los seres humanos compartimos porcentajes muy semejantes con otras especies del reino animal.

Sí, todas las personas del mundo son un 99,9% iguales a ti. Solo el minúsculo porcentaje restante define cosas como tu color de ojos o tu predisposición a ciertas enfermedades.

"Los seres humanos diferimos extraordinariamente poco entre nosotros y en parte se debe a ese 0,1% de pequeñas variaciones en la secuencia de ADN. Estas diferencias en general o son irrelevantes, neutras, o son muy sutiles. Además, son difíciles de detectar y tienen efectos muy variables", afirma José L. Bella, profesor de la Universidad Autónoma de Madrid, biólogo y experto en genética […]

"Todo ello porque en realidad somos el resultado de múltiples interacciones en distintos niveles, y dos de ellos especialmente relevantes: las interacciones entre los propios genes y las de estos con el ambiente en sentido amplio (desde intracelular, a las interacciones con otros seres y con el medio)", continúa el experto […]



(PhotoAlto/Milena Boniek / Getty)

Aunque lo que puede dejar boquiabierto a más de uno, es la similitud genética que tenemos con un plátano: nada menos que un 60% del mismo ADN que los seres humanos.

"El hecho de que compartamos genes con algunos parientes lejanos como mamíferos, animales, o incluso plantas y bacterias, explica por qué las funciones esenciales del metabolismo y del funcionamiento de la vida son las mismas" […], concluye José L. Bella.

Adaptado de http://www.lavanguardia.com/vivo/salud/20160603/402248123540/no-eres-unico-adn.html

30. En "Aunque lo que puede dejar boquiabierto a más de uno, es la similitud genética que tenemos con un plátano" es lícito afirmar que se transmite un contenido semántico de

a) asombro. b) indignación. c) irritación. d) miedo. e) rechazo.

31. En "El hecho de que compartamos genes con algunos parientes lejanos como mamíferos, animales, o incluso plantas y bacterias", la palabra "hecho" nos indica que se está tratando de algo tenido como

a) axial. b) dudoso. c) posible. d) probable. e) real.

32. En relación a las aseveraciones siguientes relativas al texto:

I. Él muestra que pretende interactuar provocativamente con el lector al tratarlo informalmente.
II. En él se utiliza la palabra "experto" en un sentido un tanto depreciativo o despectivo.
III. En "Sí, todas las personas del mundo son un 99,9% iguales a ti", se da una énfasis afirmativa.

IV. Su autor defiende que hay un par de niveles de interacción genética que son más relevantes que los demás.
V. Su lectura crítica permite concluir que, efectivamente, cada uno es único porque difiere de todo lo demás.

Indique la alternativa en que constan todas las **VERDADERAS**.

a) I, II y III. b) I, III y V. c) I, IV y V. d) II, III y IV. e) II, IV y V.

Texto 4 (Preguntas de 33 y 34)

Cuenca – en tres pasos

Aunque la mañana era fría y nublada, los colores del centro histórico de Cuenca todo lo iluminan. Llegamos llenos de expectativas: Ecuador nos había enamorado pueblo a pueblo, así que, seguros de que Cuenca no se quedaría atrás, olvidamos la humedad y el frío y decidimos emprender caminata hacia el centro para conocer los alrededores y ubicar los imperdibles.

Con edificaciones casi intactas del siglo XIX, ruinas preincaicas y modernos edificios, Cuenca revela cómo fue labrada año tras año hasta moldearse en la interesante ciudad que es hoy. No en vano fue declarada Patrimonio Cultural de la Humanidad, en 1999, por la UNESCO. Y es que allí plazas, iglesias y edificios alternan diversidad de estilos: colonial, neocolonial, barroco, neoclásico francés, ecléctico local y cuencano republicano, que al mezclarse derivaron en uno nuevo y singular […]

Visitar La Casa de las Palomas fue como entrar a uno de los sueños de Alicia en el País de las Maravillas: sus puertas de madera y sus colores pastel nos fueron envolviendo, y piso por piso pudimos disfrutar de sus pinturas. Nuestros pasos sonaban rítmicamente, y cuanto más nos adentrábamos más surreal era el ambiente. Las escaleras, cada vez más empinadas y sin rumbo, rechinaban como en película de terror. Nos perdimos en este ambiente por un rato y luego nos encontramos en un solar, desde donde echamos la última mirada a la ciudad y con un golpecito de nuestros zapatos regresamos al hotel.

Allí, recordando la frase de Dorothy: “No hay lugar como el hogar”, con un poco de nostalgia y, como siempre, con promesas de volver, nos despedimos con una hermosa noche en la plaza. Dejamos Cuenca como dejamos tantos destinos de Ecuador: enamorados.

Fuente: Revista Panorama de las Américas. Editora del Caribe. Abril/2015 - p. 150-164 (Adaptado)

33. Sobre el texto 4, analice las aseveraciones expuestas a continuación

I. narra una visita a la ciudad.
II. describe toda la ciudad.
III. narra y describe una experiencia como visitante.
IV. diserta sobre lo que ha conocido en la ciudad.
V. narra y describe impresiones sobre la ciudad.

Están **CORRECTAS**

a) I, II y IV. b) I, III y IV. c) I, III y V. d) II, IV y V. e) III, IV y V.

34. En “Nos perdimos en este ambiente **por un rato** y luego nos encontramos en un solar, desde donde echamos la última mirada a la ciudad y con un **golpecito de nuestros zapatos** regresamos al hotel.”, las expresiones marcadas en negrito indican

a) agilidad. b) actuación. c) espacialidad. d) temporalidad. e) destreza.

FILOSOFIA

35. Leia o texto a seguir sobre o Estado Democrático**.**

> Para Aristóteles, o motivo pelo qual nasce o Estado é o de tornar possível a vida e também uma vida feliz. De fato, a meta final da vida humana é a felicidade. Por isso, a razão de ser do Estado é facilitar o acesso a essa meta.
>
> MONDIN, B. O homem, quem é ele? São Paulo: Edições Paulinas, 1980, p. 157.

Na citação acima, o autor faz uma reflexão filosófica sobre a dimensão do Estado, afirmando que

a) o Estado é a felicidade da vida humana, e a razão tem valor secundário nessa meta.
b) a meta final da vida humana é a felicidade, e o sentido do Estado é obstar o acesso a essa meta.
c) o Estado tem significância na meta da felicidade, e a vida humana é, por natureza, social.
d) na esfera do Estado, a questão democrática é prescindível.
e) a democracia é condição secundária na razão de ser do Estado.

36. Leia o texto a seguir sobre o Pensamento Ético-político:

> O que enaltece e enobrece a política de Platão é que ela, no fundo, quer uma só coisa: uma sociedade e um cidadão justos, ou seja, a harmonia social alcançada pela perfeição moral dos cidadãos. É evidente que até hoje lutamos para realizar essas metas, não mais no restrito âmbito de uma polis grega, mas no mundo globalizado.
>
> PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 35.

Na citação acima, o autor retrata a significância do pensamento ético-político como fundamento para uma sociedade justa. Essa linha de pensamento expressa que

a) no mundo globalizado, a dimensão ético-política tem a confluência do que é justo.
b) a política de Platão enaltece o cidadão justo, declinando da harmonia social.
c) enobrecer a política de Platão é priorizar o espaço restrito no âmbito da pólis grega.
d) a baliza central do estado é tornar os cidadãos melhores com alcance da ordem justa na esfera pública.
e) a harmonia social, alcançada na esfera política, independe da perfeição moral do cidadão.

37. Sobre o tema Paradigma da Modernidade, analise o texto a seguir:



Disponível em: umanovafisica.blogspot.com

Os trabalhos de Galileu e Descartes significam, para além de um simples progresso do conhecimento, uma radical mudança de perspectiva sobre o homem e o mundo: passamos da noção de um Cosmos hierarquizado de regiões distintas à de um Universo infinito e homogêneo, no qual a ciência, no sentido moderno, se manifesta.

JAPIASSU, Hilton. Como Nasceu a Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Imago, p. 11, 2007.

O autor retrata alguns tópicos sobre as mudanças no âmbito da Ciência Moderna. Com relação a essa temática, é **CORRETO** afirmar que

a) no âmbito do paradigma da modernidade, as ciências física e matemática tornam-se paradigmas de compreensão do mundo.
b) o Cosmos hierarquizado tem a primazia na ciência, com relação ao sentido moderno.
c) na ciência moderna, o conhecimento científico é considerado a leitura de um livro sempre fechado.
d) com a ciência moderna, as ideias de Galileu, seguindo os princípios da física de Aristóteles, pretendem decifrar o grande livro da natureza com os caracteres matemáticos.
e) a ciência moderna não é mecanicista. A visão mecanicista serve de modelo para os preceitos metafísico e teológico.

38. Leia o texto a seguir sobre a temática da Lógica:

> A Aristóteles cabe o mérito de ter iniciado o estudo orgânico das regras da lógica. O mérito principal de Aristóteles é ter fixado, com grande exatidão, as regras da argumentação dedutiva na forma de silogismo.
>
> MONDIN, B. Introdução à Filosofia. São Paulo: Edições Paulinas, 1980, p. 13.

O autor faz algumas considerações acerca da filosofia de Aristóteles, com singularidade no âmbito da lógica. Sobre isso, tem-se como **CORRETO** que

a) o silogismo é expresso pela ligação de dois termos por meio de um terceiro.
b) a argumentação dedutiva chega à conclusão valendo-se da experiência sensível.
c) o silogismo é um tipo de argumento que deve ter um termo maior, nem mais nem menos.
d) o tipo de argumento dedutivo faz uso da analogia sem inferência das premissas.
e) as regras da argumentação dedutiva chegam a uma conclusão, partindo de dados particulares.

39. Sobre a Lógica, observe o texto a seguir:



Disponível em: gardenofpraise.com

> Para Aristóteles, a lógica não era uma ciência teorética nem prática ou produtiva, mas um instrumento para as ciências. Eis por que o conjunto das obras lógicas aristotélicas recebeu o nome de Órganon, palavra grega que significa instrumento.
>
> CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 1996, p. 183.

A autora retrata a dimensão que tem a lógica como instrumento do pensamento no plano das obras da filosofia de Aristóteles. Com relação a esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) a lógica na concepção de Aristóteles é um instrumento que não pode ser utilizado pelas ciências.
b) a lógica para Aristóteles possui um caráter instrumental e preocupa-se primordialmente com o aspecto informal de um argumento.
c) Aristóteles, na sua lógica clássica, concebe como instrumento do pensamento três funções básicas: conceber, julgar e raciocinar.
d) a dimensão lógica para Aristóteles não é um estágio preparatório que antecede ao conhecimento propriamente dito.
e) na lógica clássica de Aristóteles, a ciência prática ou produtiva se sobrepõe ao caráter instrumental do pensamento.

40. Sobre Paradigma da Modernidade, leia o texto a seguir:

> Com a revolução científica moderna (século XVII), a ciência deixa de ser contemplativa ou teórica para tornar-se ativa, detendo um poder de exercer uma ação eficaz. Adquire um outro estatuto: torna-se um saber, tendo por objetivo conhecer o mundo no sentido de dominá-lo, sobre ele exercer um poder, converter o homem em seu mestre e possuidor.
>
> JAPIASSU, Hilton. Ciência e Destino Humano. Rio de Janeiro: Imago, p. 211, 2005.

No contexto do Paradigma da Modernidade, com especificidade no âmbito da revolução científica moderna, o autor faz algumas observações pertinentes sobre o novo estatuto do saber. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) o saber científico e a técnica começam a formar um par dissociável.
b) na revolução científica moderna, a ciência contemplativa alicerça as bases constitutivas da ação eficaz.
c) o conhecimento científico teórico tem significância maior frente à ação eficaz.
d) com a revolução científica moderna, o novo estatuto, com a ciência ativa, não só é relevante mas também deseja a dominação, a subjugação, a manipulação da natureza, exercendo sobre esta poder.
e) com o novo estatuto teórico, a ciência perde o seu poder. Doravante, o homem é o senhor e o mestre da natureza.

41. Sobre a Dimensão Política e a Cidadania, analise o texto a seguir:

> A política apresenta-se hoje como a arte de governar, de atuar na vida pública e gerir os assuntos de interesse comum. Não se restringe à atividade desenvolvida no âmbito do Estado, mas faz parte de nossa vida, permeia todas as formas de relacionamento social: no trabalho, na escola, nas ruas, no lazer e até nas relações afetivas.
>
> Para filosofar – São Paulo: Scipione, 2000, p. 176.

O texto acima retrata, de forma abrangente, o sentido que tem a política no conjunto das relações sociais. No âmbito dessa temática, tem-se também como **CORRETO** que

a) a esfera política restringe-se à atividade da ação do Estado no processo democrático.
b) a dimensão política diz respeito exclusivamente aos políticos que estão empenhados nos assuntos de interesse comum para a cidadania.
c) na esfera da cidadania, a dimensão política abrange todas as atividades humanas o tempo todo.
d) o exercício da cidadania independe da esfera política. O cidadão tem autonomia na ação política e na vida da sociedade.
e) a verdadeira cidadania permeia todos os direitos e deveres para a coletividade, prescindindo dos assuntos públicos no âmbito da sociedade.

42. Leia o texto a seguir sobre a Filosofia e a Ética.



Disponível em: www.joseferreira.com.br

Toda a obra de Platão tem um profundo sentido ético. Três poderiam ser os eixos centrais, que comandam a ética platônica: primeiro, a justiça na ordem individual e social; segundo, a transcendência do Bem; terceiro, as virtudes humanas e a ordem política presididas pela justiça.

PEGORARO, Olinto. Ética dos maiores mestres através da história. Petrópolis: Vozes, 2006, p. 25-26. (Adaptado).

O autor acima demarca alguns pontos singulares dos temas centrais da ética de Platão. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

a) as virtudes humanas estão em conexão com a transcendência do bem e desvinculadas da ordem política, presidida pela justiça.
b) o sentido ético-político na filosofia de Platão prioriza a ordem individual em detrimento do plano social.
c) Platão defende um ideal ético, centrado na sabedoria, declinando da ordem política presidida pela justiça.
d) a justiça e o bem se realizam na ordem individual, e a virtude, na ordem política.
e) na ética de Platão, a virtude é prática da justiça.

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.

7. A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2017 · DIA 1 · 10 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 25 a 34

25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)
34 (A) (B) (C) (D) (E)		

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2017 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
25	Múltipla escolha	C
26	Múltipla escolha	E
27	Múltipla escolha	B
28	Múltipla escolha	D
29	Múltipla escolha	C
30	Múltipla escolha	A
31	Múltipla escolha	B
32	Múltipla escolha	C
33	Múltipla escolha	E
34	Múltipla escolha	D

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva